

Esta pesquisa estuda as interfaces entre literatura e cinema, com o intuito de analisar as relações estéticas entre essas duas formas de expressão artística. Nesse sentido, analisa adaptações de obras literárias para o cinema, tendo como foco as “soluções” que o filme instaura para recriar na tela o universo diegético literário, já que se vale de outras formas de expressão, ou seja, a linguagem visual, a verbal e a musical. De outro lado, também estuda a influência da linguagem cinematográfica em textos literários. Com isso, a pesquisa estabelece um diálogo entre duas formas artísticas do universo cultural, contribuindo para que seja feita uma leitura mais competente de ambos os textos. Nesse sentido, é analisada a obra *Lavoura Arcaica*, de Raduan Nassar, e sua adaptação homônima para o cinema, sob o aspecto da intertextualidade artística com traços da estética do Barroco na constituição do texto literário e, especialmente, do fílmico, estabelecendo, assim, uma relação dialógica no sentido bakhtiniano do termo. Percebe-se, pois, o conflito em que vive André, o protagonista das obras, o que é reforçado pela linguagem dos textos. O texto literário caracteriza-se pela intensidade do relato, como se o leitor recebesse um jorro ininterrupto de palavras, urdindo-se metaforicamente, o que dá a dimensão do conflito vivido pelo protagonista. Tal representação, transposta para o cinema, se dá pela ênfase no uso do *close*, ou seja, a proximidade imagética em profusão, aliado ao jogo de claro/escuro e à mesma voz ininterrupta de André. Cada texto a seu modo instauram sentidos ao apresentarem a história dos irmãos André e Ana e de sua família, iluminando-se mutuamente.